

Unicamp oficializa interesse em gerir Hospital Regional

Universidade encaminhou ofício ao Estado com proposta de convênio para gestão de serviços de saúde

A **Unicamp** formalizou junto ao governo do Estado de São Paulo o interesse em administrar o Hospital Regional de Piracicaba. De acordo com a prefeitura, o documento com a solicita-

ção foi encaminhado pela universidade ao secretário de Estado da Saúde, David Uip, em 27 de julho. A informação foi divulgada ontem. A proposta da **Unicamp** é firmar convênio de parce-

ria de gestão de serviços de saúde, o que permitirá assumir a administração do complexo. A universidade já gerencia sete AMEs, além do Hospital Estadual de Sumaré. Pág. 9

Unicamp oficializa interesse em administrar HR

Proposta foi enviada por meio de ofício encaminhado ao Estado

Felipe Ferreira

felipeferreira@pjournal.com.br

A **Unicamp** formalizou junto ao governo do Estado de São Paulo o interesse em administrar o HR (Hospital Regional) de Piracicaba. De acordo com o CCS (Centro de Comunicação Social) da prefeitura, o documento com a solicitação foi encaminhado pela universidade ao secretário de Estado da Saúde David Uip em 27 de julho. A informação foi confirmada pela **Unicamp**.

Segundo a administração municipal, durante audiência do prefeito Barjas Negri (PSDB) com Uip para discutir questões relacionadas ao HR foram discutidas as manifestações da **Unicamp** para estar à frente da unidade. No retorno de São

Paulo, Barjas passou pela universidade onde falou com o reitor e a equipe de Saúde da instituição, pedindo que ratificasse, junto ao Estado, o interesse na administração do complexo hospitalar. Na ocasião, **Marcelo Knobel** confirmou ao prefeito o interesse da **Unicamp** em assumir a gestão, salientando que técnicos da universidade já acompanhavam as obras da unidade.

A proposta da **Unicamp** visa firmar um novo convênio de parceria de gestão de serviços públicos de saúde com a Secretaria de Estado da Saúde, o que permitirá assumir a administração do hospital de Piracicaba. A **Unicamp** já havia manifestado interesse no hospital. "A **Unicamp** entende que, ao participar como parceira na gestão de uni-

dades de saúde de São Paulo, desempenha papel social que lhe cabe e insere-se em redes de saúde articuladas, que contribuem para a melhoria do padrão de saúde populacional e, cujas unidades, são campos de ensino e pesquisa para os diversos profissionais em formação pela instituição", disse o reitor **Marcelo Knobel**.

Na conversa com Barjas, Knobel explicou que a universidade possui experiência na função, pois administra o Hospital Estadual de Sumaré e sete AMEs (Ambulatórios Médicos de Especialidades). Em Piracicaba, a **Unicamp** está presente por meio da FOP (Faculdade de Odontologia de Piracicaba) e na administração do AME do município. No ofício, o reitor salienta que há intenção explícita na

gestão do hospital de Piracicaba, que já é de conhecimento da DRS-10 Piracicaba, da Prefeitura de Piracicaba e agora, oficialmente, do Estado.

OPINIÃO — Na avaliação do médico Carlos Youssef, presidente da Unimed, havendo a confirmação do Estado para que a **Unicamp** assumira a gestão do HR a população de Piracicaba e região tem muito a ganhar. "**Unicamp** é sinônimo de qualidade e bom atendimento em todo o país, além de ser a melhor universidade do Brasil. Para a grandiosidade da **Unicamp**, que prima pela qualidade, a população tem muito a ganhar", disse.

Questionado sobre eventual interesse da Unimed em gerir o HR, Yous-



Para Youssef, população tem muito a ganhar

sef foi enfático ao afirmar não ter havido conversas nestes sentidos, mas que a cooperativa está aberta a parcerias futuras com órgãos públicos. "Estamos com um projeto para a construção de um anexo hospitalar do mesmo tamanho que o HR. Seria o caso de uma PPP (parceria público privada), procedimento que precisa ser avaliado e estudado diante das condições oferecidas. Dependendo da proposta, temos interesse, tudo tem que ser avaliado", disse Youssef.

UNIDADE — O Hospital Regional de Piracicaba Zilda Arns Neumann, localizado no bairro Santa Rita, foi anunciado em 2009 e teve as obras iniciadas em 2010, durante a segunda gestão de Barjas Negri. A previsão inicial de conclusão era para 2012. O HR ocupa um terreno de 80 mil metros quadrados dos quais 19 mil metros quadrados são de área construída. Até agora, o HR custou R\$ 86 milhões, dos quais R\$ 79 milhões foram pagos pela prefeitura e R\$ 7 milhões repassados pelo Estado.